

1 ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO
2 PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 22 de novembro de 2016 (terça-feira), com
3 início às 9:00h e término previsto para 13:00h, na Usina Hidrelétrica de Funil, situada à
4 Rodovia Presidente Dutra, s/n, Centro, Itatiaia - RJ, com a presença de 17 membros do Comitê
5 da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e 18 convidados (conforme relação de
6 presença no final desta ata). Teve início a reunião presidida pela Vice-presidente do CBH-MPS
7 Sra. Vera Lúcia Teixeira (APEDEMA-RJ) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2.**
8 **Aprovação da ata da 23ª Reunião Plenária Ordinária; 3. Apresentação do projeto de**
9 **restauração das nascentes do Paraitinga e Paraibuna; 4. Apresentação dos trabalhos do**
10 **Escritório Técnico de Projetos do CBH-MPS: a) Cílios do Paraíba; b) Atlas das**
11 **microbacias do Médio Paraíba do Sul; c) Projeto NASCERio; d) I Concurso de Projetos**
12 **de Boas Práticas Ambientais; 5. Aprovação da Resolução que dispõe sobre a atualização**
13 **do Preço Público Unitário – PPU; 6. Aprovação da Resolução que dispõe sobre o**
14 **calendário de reuniões para 2017; 7. Aprovação da Resolução que referenda a Resolução**
15 **aprovada *ad referendum* sobre aporte de recursos para operacionalização do Contrato**
16 **de Gestão; 8. Fórum da sociedade civil para definição de novo membro para o Diretório;**
17 **9. Fórum dos usuários para definição de novo membro para a Câmara Técnica; 10.**
18 **Criação da Comissão Eleitoral; 11. Aprovação do Edital do Processo Eleitoral para o**
19 **Quadriênio 2017-2020; 12. Apresentação do aplicativo - APP Vazômetro; 13. Situação dos**
20 **Recursos do FUNDRHI; 14. Assuntos Gerais; 15. Encerramento. Item 1. Abertura; Sra.**
21 Vera Lúcia Teixeira (APEDEMA-RJ) deu início à reunião agradecendo a presença de todos e
22 passou a palavra para o Sr. Jorge Florentino (FURNAS - UHE Funil) como anfitrião. Ele deu
23 boas vindas a todos e se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas com relação ao
24 sistema Furnas e, principalmente em relação à integração da empresa com os Comitês. **Item 2.**
25 **Aprovação da ata da 23ª Reunião Plenária Ordinária;** A Sra. Vera informou que a minuta da
26 ata foi encaminhada a todos. Perguntou se alguém tinha alguma consideração. Não houve
27 consideração e a ata foi considerada aprovada. A Sra. Vera solicitou inversão de pauta. Como
28 ela havia solicitado a presença da Assessoria Jurídica da AGEVAP para explicar sobre a
29 situação dos recursos do FUNDRHI e o Dr. Edson Brasil (Assessor Jurídico da AGEVAP) está
30 presente, ela solicitou antecipar o item 13 para liberá-lo em seguida. O que foi aceito por todos
31 os presentes. **Item 13. Situação dos Recursos do FUNDRHI;** O Dr. Edson explicou a forma
32 de arrecadação e como o recurso vai para o FUNDRHI. Explicou que devido à Legislação
33 Estadual toda arrecadação pela cobrança dos recursos hídricos vai para o FUNDRHI. Depois
34 eles são distribuídos para cada bacia hidrográfica. Em 2014 teve a manifestação do Estado em
35 destinar o FUNDRHI para a CUTE (Conta Única do Tesouro Estadual). Nesse momento ainda
36 não estava tendo a crise. Houve questionamento do Comitê em relação a esta vontade do



37 Estado, mas que a resposta do Estado foi que haveria organização financeira e contábil. Em
38 2016 os comitês e as entidades delegatárias começaram a não receber transferências das
39 suas solicitações de recursos. Nessa realidade, a primeira postura da AGEVAP foi buscar uma
40 solução administrativa negociada, através de reuniões, articulações com os órgãos estaduais
41 (INEA e SEA) na tentativa de regularizar os repasses. O problema não foi resolvido. Partiu-se
42 então para outras soluções. Uma delas é o modelo utilizado pela Agência Nacional de Águas
43 (ANA), que arrecada o recurso e em 30 dias transfere integralmente para a delegatária. Para
44 isso deveria ser alterado o Contrato de Gestão. Fora isso o Estado apresentou outros diversos
45 trâmites burocráticos que dificultariam essa alternativa, como ter que alterar o decreto, dentre
46 outros. Outra proposta foi a possibilidade de se trabalhar com a interveniência do Ministério
47 Público. Foram realizadas reuniões com o MPE que se reuniu com o INEA e está aguardando
48 uma posição unificada do Estado (INEA, SEA e Governo do Estado), ou seja, se eles estarão
49 do lado dos Comitês, delegatárias e Ministério Público na busca por uma solução, buscando
50 proteger os recursos do FUNDRHI para que o sistema não entre em colapso ou se o Governo
51 do Estado não estará junto e então o MPE agiria através de ações judiciais. Nesta busca por
52 solução será realizado contato com o juiz que decreta os arrestos para sensibilizá-lo de que o
53 valor dos recursos hídricos tem uma importância estratégica grande, para inclusive, serem
54 aplicados em estações de prevenção de acidentes (enchentes, etc). Caso necessário agir
55 através de ações judiciais, o Dr. Edson explicou que esse caminho poderia culminar em algo
56 extremamente perigoso para a gestão dos recursos hídricos, que seria o pagamento em juízo.
57 Para ele isso evitaria arresto, mas o comitê não teria "gerência" sobre o recurso, fica sujeito à
58 decisão do judiciário, que nem sempre tem conhecimento do Comitê e sua forma de gestão.
59 Dr. Edson abriu para questionamentos e dúvidas. Todas as dúvidas foram sanadas. **Item 3.**
60 **Apresentação do projeto de restauração das nascentes do Paraitinga e Paraibuna;** Sr.
61 Joaquim Valim (P. M. Pinheiral) falou da visita que fizeram às nascentes e da ideia do CBH-
62 MPS em realizar um projeto de recuperação dessas nascentes. Apresentou as etapas do
63 projeto que são: a) visita às nascentes; b) aproximação com os proprietários; c) diagnóstico
64 ambiental da área; d) metodologia de restauração; e) restauração. Falou que as etapas "a" e
65 "b" já foram desenvolvidas. O Sr. Ricardo (Coordenador do REVIS-MEP) demonstrou bastante
66 interesse no projeto e todos acharam interessante ele estar envolvido no projeto e definido que
67 o comitê irá informá-lo quando for realizar visitas ao local. Durante a apresentação o
68 personagem Zé do Paraíba apareceu, falou da importância de voltar à "origem", de preservar
69 as nascentes e cuidar do rio Paraíba do Sul. Solicitou apoio do Comitê com a elaboração de
70 uma moção de apoio ao Projeto de Lei Nº 6446/2016 que "institui o dia da nascente do rio
71 Paraíba do Sul - 23 de setembro". Todos os membros concordaram e ficou definido que será
72 elaborada a moção. O Sr. Joaquim Valim falou que o personagem "Zé do Paraíba" completará



73 20 anos em 2017 e propôs que o Comitê elabore uma moção em homenagem ao mesmo, o
74 que foi apoiado por todos. **Item 4. Apresentação dos trabalhos do Escritório Técnico de**
75 **Projetos do CBH-MPS: a) Cílios do Paraíba; b) Atlas das microbacias do Médio Paraíba**
76 **do Sul; c) Projeto NASCERio; d) I Concurso de Projetos de Boas Práticas Ambientais; O**
77 Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) apresentou resumidamente as atividades/projetos realizados
78 pelo Escritório de Projetos do Comitê Médio Paraíba do Sul. Projeto como: Cílios do Paraíba;
79 atlas das microbacias do Médio Paraíba do Sul; projeto NASCERio e o I Concurso de Projetos
80 de Boas Práticas Ambientais. Ele destacou o projeto NASCERio, por ser uma iniciativa lançada
81 no dia, um modelo de projeto elaborado a fim de apoiar os municípios na captação de recursos
82 para projetos voltados à restauração de APPs de nascentes, que foi redigido seguindo os
83 modelos utilizados em vários editais de captação de recursos. O modelo de projeto está
84 disponível no site do Comitê para download. Além dos projetos mencionados acima, ele
85 mencionou ainda o projeto Monitorágua, o levantamento de fontes de recursos, análise da
86 proposta do ZEE – RJ; levantamento de dados para estudo de vulnerabilidade da bacia do
87 Paraíba do Sul e; sistema de captação de águas pluviais para produtores rurais. **Item 5.**
88 **Aprovação da Resolução que dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário –**
89 **PPU; A Sra. Vera (APEDEMA-RJ) falou que a proposta dela com o Art. 3 era criar um gatilho**
90 **para que a Resolução só tivesse vigência quando o repasse dos recursos do FUNDRHI fosse**
91 **restabelecido. Mas que como a Assessoria Jurídica da AGEVAP não viu uma forma de inserir o**
92 **solicitado, ela retira o que ela queria. Portanto será retirado o art. 3º e o reajuste do PPU**
93 **passará a vigorar em janeiro de 2017. Colocou em votação e foi aprovada por unanimidade.**
94 **Item 6. Aprovação da Resolução que dispõe sobre o calendário de reuniões para 2017; A**
95 **Sra. Vera (APEDEMA-RJ) explicou que a proposta de calendário é realizada considerando o**
96 **calendário de outras instituições, mas considera-se o mês, pois não temos todas as datas**
97 **ainda. Portanto, havendo necessidade de alteração, elas serão realizadas, mas todos são**
98 **avisados com antecedência. Abriu votação e a Resolução foi aprovada. Item 7. Aprovação da**
99 **Resolução que referenda a Resolução aprovada ad referendum sobre aporte de recursos**
100 **para operacionalização do Contrato de Gestão; Markus questionou a aprovação ter sido ad**
101 **referendum. Vera explicou que não havia tempo hábil para convocar reunião plenária e, que**
102 **como o Regimento Interno prevê este caso, que ela não identifica problema nesta situação.**
103 **Portanto a Vera abriu votação se a Plenária é a favor que a Diretoria continue aprovando ad**
104 **referendum questões que já foram aprovadas em plenário e que só precisa de continuidade**
105 **pelo Diretório. Foram 10 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção. Com esta votação a Resolução**
106 **foi considerada aprovada. Item 8. Fórum da sociedade civil para definição de novo**
107 **membro para o Diretório; A sociedade civil se reuniu e definiu que a Sra. Vera de Fátima**
108 **Martins (ACAMPAR-RJ) será a representante no Diretório ate o final dessa gestão. Item 9.**



109 **Fórum dos usuários para definição de novo membro para a Câmara Técnica;** Os usuários
110 se reuniram e definiram que o Sr. Walter Souza Portes (AEASUF) será a representante na
111 Câmara Técnica até o final dessa gestão. **Item 10. Criação da Comissão Eleitoral;** Cada
112 segmento se reuniu e definiu seus representantes: Poder Público: Titular - Evandro da Silva
113 Batista (P. M. Rio Claro); Suplente - Daniela Vidal Vasconcelos (P. M. Volta Redonda);
114 Usuários: Titular - Walter Souza Portes (AEASUF); Suplente - Flávia Cristina A. C. Pires (INB)
115 e; Sociedade Civil: Titular - Maria do Carmo Silva (NVNV); Suplente - Délio Guerra Filho (Cúria
116 Diocesana). **Item 11. Aprovação do Edital do Processo Eleitoral para o Quadriênio 2017-**
117 **2020;** A Sra. Vera (APEDEMA-RJ) falou que o Edital foi enviado a todos e perguntou se
118 alguém tinha alguma consideração a fazer. A Sra. Roberta (AGEVAP) mostrou que inseriu
119 alguns itens que não estavam no documento enviado, principalmente um quadro resumo com
120 os documentos que devem ser enviados. Fez uma pequena apresentação sobre os principais
121 pontos do edital. A Sra. Flávia (INB) questionou que algumas entidades no segmento usuários
122 não se enquadram na documentação "cópia da Ata da Reunião de Eleição e Posse da atual
123 Diretoria". O Sr. Edson (Assessor Jurídico da AGEVAP) sugeriu acrescentar "ou documento
124 equivalente, conforme regulamento da entidade". O termo será acrescentado. Com esta
125 consideração o Edital foi aprovado e será disponibilizado na página eletrônica do Comitê. As
126 inscrições estarão abertas a partir do dia 23/11/2016. **Item 12. Apresentação do aplicativo -**
127 **APP Vazômetro;** A Sra. Bruna Stein Ciasca fez a apresentação do aplicativo, desenvolvido por
128 ela, que visa gerar uma plataforma de dado georreferenciado de indício de furto/ligação
129 clandestina e vazamento de água e esgoto. Com isso a concessionária poderia reduzir perdas
130 e custos. Ela explicou como funciona o aplicativo e as modalidades de investimento. As
131 dúvidas foram sanadas e o contato deixado para possíveis negociações futuras. **Item 14.**
132 **Assuntos Gerais;** O Sr. Ricardo (Gestor REVIS-MEP) se apresentou, divulgou o trabalho do
133 Refúgio da Vida Silvestre da Região do Médio Paraíba e se colocou à disposição. Informou que
134 estão trabalhando na parte de infraestrutura para futuramente trabalhar na gestão de uma
135 unidade de conservação. Estão percorrendo o refúgio para conhecer a unidade de
136 conservação e fazendo contato com os envolvidos. Conseguiram 3 embarcações que estão
137 sendo reformadas. Para 2017 eles querem implantar o conselho Consultivo da Unidade,
138 utilizando como cenário a mesma base do CBH-MPS. Solicitou que o Comitê passe o contato
139 deles. Disponibilizar no site. A Sra. Denise (Vale Verdejante) divulgou o evento de continuidade
140 do projeto "Cadê a água de Andrade Costa?" que acontece há 10 anos e será sábado de 9 às
141 22h, convidou a todos. Citou a programação (domingo terá uma caminhada). Ela ainda pediu
142 apoio de todos, pois no dia do evento eles lançarão uma campanha de financiamento coletivo,
143 para arrecadar o valor para pagar os apoiadores. A meta é de 19 mil visualizações. O Sr. Luís
144 Felipe da Crescente Fértil falou que também estava ali como assessor parlamentar do



145 Deputado Julianelli, que preside a Comissão Parlamentar em defesa do rio Paraíba do Sul.
146 Portanto, ele compareceu à reunião com o objetivo de aproximar a comissão do Comitê.
147 Informou que realizaram a primeira audiência pública em outubro e a segunda seria dia
148 30/11/16, mas com a situação no entorno da ALERJ, a audiência foi adiada. No momento ele
149 fará visitas aos comitês e em breve dará continuidade às ações. O Sr. Sérgio sugeriu fazer
150 uma reunião da Comissão no dia da reunião plenária do Comitê, o que foi aprovado por todos.
151 Como a intenção é o contato com todos os comitês, a Sra. Vera disse que no próximo dia 13
152 ela estará na reunião do Fórum Fluminense de Comitês de Bacia Hidrográfica, que reúne todos
153 os comitês do Estado do Rio de Janeiro e que do rio Paraíba do sul, tem quatro comitês que
154 estarão nesta reunião e poderá convidá-los para a plenária em janeiro, se a mesma for junto
155 com a reunião da Comissão Parlamentar. O Sr. Luís Felipe considerou a proposta excelente e
156 ficou de dar retorno com a resposta para o Comitê. A Sra. Flávia (INB) falou do Programa de
157 Educação Ambiental da empresa. Disse que foi realizado um seminário interno para discutir os
158 impactos ambientais da empresa. Esse trabalho vai gerar material didático para trabalhar com
159 a comunidade do entorno, que vai abranger Resende, Areias e Itatiaia. Falou que eles têm os
160 projetos "Semeando Água", "Sustentabilidade Já" e o "Conhecendo a INB". Disse que o
161 diferencial é que o programa da INB tem que falar de energia nuclear. O Sr. Sérgio (SEA) falou
162 do Programa da Agência Nacional de Águas (ANA) - PROCOMITÊS, que prevê o aporte de
163 recurso financeiro, para fortalecimento dos comitês, vinculado ao cumprimento de metas.
164 Explicou que veio um documento modelo para o comitê se candidatar (Termo de
165 Manifestação). Todos concordaram com a candidatura do Comitê. Sra. Vera (APEDEMA-RJ)
166 falou sobre os dois fóruns que foram realizados sobre a PCH Santa Rosa I. A Sra. Roberta
167 (AGEVAP) esclareceu que o Comitê recebeu resposta à carta enviada ao Ministério Público
168 Federal solicitando que eles verificassem as licenças concedidas pelos órgãos competentes. O
169 Sr. Leonardo (AGEVAP) explicou que a resposta do Ministério Público foi que eles
170 questionaram todas as licenças: questionaram o IPHAN por não levarem em conta diversos
171 sítios arqueológicos ao longo da bacia; a ANEEL, pela concessão sem abrir processo licitatório;
172 o IBAMA por não ter cobrado todos os aparatos técnicos do EIA RIMA. Só que esses
173 questionamentos foram em 2012. Hoje já está em nova fase de negociação. A Sra. Flávia (INB)
174 perguntou se o Comitê vai enviar essa resposta ao Ministério de Minas e Energia, que, em
175 Carta enviada ao Comitê, disse que as licenças tinham sido concedidas por órgãos de
176 reconhecida capacidade técnica e competência e, como disse a Sra. Vera (APEDEMA-RJ)
177 disse, eles deixaram a entender que não é da alçada do Comitê questionar. Como o
178 questionamento das licenças foi em 2012, ficou definido que o Comitê irá solicitar uma
179 atualização da situação ao Ministério Público Federal e encaminhar para a Câmara Técnica
180 elaborar resposta ao Ministério de Minas e Energia. Sra. Vera (APEDEMA-RJ) informou que o



ECOB está marcado para dia 28 a 30 de agosto de 2017 em Paraty. O ENCOB será em Brasília, vai discutir os instrumentos de gestão, pois será o Pré-encontro para o Fórum Mundial da Água que acontecerá em Brasília em 2018. Está previsto pra primeira semana de outubro. Porém está coincidindo com o encontro da ABES. Portanto pode ser que mude para a segunda semana de outubro. Estão abertas as inscrições para coordenadores de mesas de diálogos do Fórum Nacional em 2018. Será realizado o XII Congresso da APEDEMA-RJ, dia 09/12, o dia todo no CREA-RJ. Nesse mesmo dia terá reunião do Parque Nacional do Itatiaia, onde será o lançamento dos 80 anos do parque que será comemorado em 2017. **Item 15. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pela Vice-presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido lavrada por mim, Roberta Abreu, Coordenadora de Núcleo Interina da AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pelo Sr. Joaquim Leonardo Valim (P. M. Pinheiral).

Itatiaia, 22 de novembro de 2016.


Joaquim Leonardo Valim
Presidente

Encaminhamentos: 1- Elaborar moção de apoio ao Projeto de Lei Nº 6446/2016 que "institui o dia da nascente do rio Paraíba do Sul - 23 de setembro". 2- Elaborar moção em homenagem ao personagem "Zé do Paraíba". 3- Disponibilizar no site a apresentação do aplicativo vazômetro. 4- Disponibilizar no site o contato do REVIS-MEP. 5- Enviar Resolução de PPU para CERHI e INEA. 6- Enviar para os membros o documento do PROCOMITÊS por e-mail. 7- Elaborar carta solicitando uma atualização da situação da PCH Santa Rosa I ao Ministério Público Federal e encaminhar para a Câmara Técnica elaborar resposta ao Ministério de Minas e Energia.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Joaquim L. Valim (P. M. Pinheiral), Sérgio Alves (SEA), Daniela Vidal Vasconcelos (P.M. Volta Redonda), Cláudio Cotia Barreto, (P.M. Resende), Dejair de Carvalho (P. M. Quatis) e Evandro da Silva Batista (P. M. Rio Claro).

Membros representantes dos Usuários: Walter Souza Portes (AESUF), Flávia Cristina A. C. Pires (Indústrias Nucleares do Brasil) e Jardel Souza de Azevedo (SAAE – BM).

216 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Vera Lúcia Teixeira (APEDEMA-RJ), Vera de
217 Fátima Martins (ACAMPAR-RJ-RJ), Markus S. W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ-RJ), Denise
218 Thomé da Silva (Vale Verdejante), Maria do Carmo Silva (O Nosso Vale! A Nossa Vida),
219 Cristiana do Couto Miranda (IFRJ), Carin von Mühlen (UERJ) e Délio Guerra Filho (Cúria
220 Diocesana).

221 **Ausência justificada:** Ive Santos Muzitano (FIPERJ), Maria Dalva R. Pinto (FIPERJ), Ana
222 Raquel da Cunha Ferreira (P. M. Barra do Piraí), Luís Eduardo A. Ramos (P. M. Paraíba do
223 Sul), Cláudia Vilella L. Pinto (OAB), Joubert Neves (FIRJAN), Samantha Steiner (FIRJAN), Ana
224 Carolina Calegário (UNIFOA) e Antônio Carlos Simões (CSN).

225 **Convidados:** Gustavo Spiegelberg (FURNAS), Cristiano Simões (FURNAS), Ramiro Flores
226 (UNIFESP), Juliano Matta (INEA), Ricardo Wagner (REVISMEP/INEA), Jéssica Gonçalves (P.
227 M. Quatis), Waldemar Borges (FURNAS), Jorge Barbosa (FURNAS), Erica Teixeira, Rogério
228 Ramos (SAAE-BM), Eduardo (Vale Verdejante), Edson Brasil (AGEVAP), Luis Felipe César
229 (Assessor Parlamentar Julianelli), Sebastiana Carvalho (IFRJ), Bruna Stein Ciasca, Jorge
230 Florentino (FURNAS), Diego Carvalho (FURNAS), Zé do Paraíba (Movimento Nascente do
231 Paraíba).

